

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CRESS/RJ DE 09 DE JULHO DE 2022**

1 Às 10h15min do dia 09 de julho de 2022 foi iniciada a Assembleia Geral  
2 Ordinária, em segunda chamada, do Conselho Regional de Serviço Social - 7ª  
3 Região (Rio de Janeiro), na sede do Sindicato dos Trabalhadores Federais em  
4 Saúde e Previdência no Estado do Rio - SINDISPREV/RJ, situado na Rua  
5 Joaquim Silva, Nº 98, Condomínio do Edifício Elisa, Centro/RJ. A abertura da  
6 assembleia foi feita pela conselheira presidente **Luciane Barbosa do Amaral**  
7 **Rangel**. Durante a abertura a presidente pontuou o contexto adverso e desafiador  
8 da pandemia e a satisfação em poder ver as pessoas pessoalmente nesta  
9 Assembleia. Saudou com alegria e entusiasmo as/os assistentes sociais de base,  
10 as/os conselheiras/os, membras/os de seccional e trabalhadoras/es presentes.  
11 Apresentou os temas a serem discutidos na Assembleia, fazendo a prestação de  
12 contas das ações realizadas pelo CRESS/RJ no triênio 2020-2023, até o presente  
13 momento, e ressaltou que, mesmo nos períodos mais restritos da pandemia, o  
14 Conselho continuou funcionando. Destacou ainda que, em 2020 e em 2021 os  
15 encontros do Conjunto CFESS-CRESS precisaram ser cancelados de forma  
16 presencial por conta da crise sanitária internacional. Explicou também que na  
17 metodologia do Conjunto estamos em ano de avaliação das ações debatidas e  
18 deliberadas no formato virtual nos anos anteriores. Cumprimentou mais uma vez  
19 todas/os em nome da Gestão “Quem Cede a Vez não quer vitória” e em seguida,  
20 passou a palavra para conselheira vice-presidenta **Ana Paula Cardoso**, que se  
21 apresentou e destacou a oportunidade ímpar de ter uma reunião presencial. Falou  
22 da representatividade feminina da categoria e da gestão atual do CRESS/RJ,  
23 ressaltando que os nomes das gestões, incluindo a sede, “Quem Cede a Vez não  
24 quer vitória”, e as seccionais, “Vamos Precisar de todo Mundo” e “Na Luta a gente  
25 se Encontra”, são extraídos de músicas, trazendo a arte e o lúdico como elementos  
26 fundamentais da luta. Afirmou que a palavra coragem resume tudo o que foi vivido  
27 até então e explicou que “coragem” vem do coração e, por isso, uma marca  
28 característica desta gestão foi fazer política com afeto, sem romantismo, mas com  
29 ações e acolhimento. Disse que o slogan “#somostodoscressrj” representa muito  
30 mais do que uma *hashtag* colocada em redes sociais, mas um compromisso político,  
31 repleto de responsabilidade. Por fim, a conselheira leu um poema da escritora  
32 Ryanne Leão, de 2017, que termina com a frase: o mundo tem medo de mulheres  
33 extraordinárias. Em seguida, a palavra foi passada para a conselheira primeira  
34 secretária Márcia Nogueira, que falou do privilégio de estarem reunidas/os, já que  
35 quase 700 mil brasileiras/os perderam a vida. Destacou como o momento presente  
36 era fundamental para defender o projeto ético-político da profissão, já que em um  
37 sábado de sol ter um auditório lotado é uma oportunidade única sonhada pela gestão  
38 desde 2020. E pontuou que enquanto sonhava a gestão trabalhou muito. Reafirmou  
39 que o Conselho nunca parou. Começou explicando a estrutura do CRESS/RJ com  
40 membras/os da diretoria e das seccionais que formam quase 30 pessoas. Durante a  
41 pandemia, algumas conselheiras precisaram se afastar e por conta disso foi  
42 fundamental ter o apoio da base nesse processo. Explicou que a gestão da entidade



Conselho Regional  
de Serviço Social / RJ

## CRESS / 7ª Região – Conselho Regional de Serviço Social – RJ

43 é realizada por 18 (dezoito) assistentes sociais com registro ativo no estado e mais  
44 12 (doze) membros/as nas respectivas seccionais do interior, nos municípios de  
45 Campos dos Goytacazes e Volta Redonda. Ressaltando que: não existe  
46 remuneração para ocupar os cargos da direção. Assim, conselheiras/os e  
47 membras/os de seccional não possuem isenção no pagamento da anuidade do  
48 CRESS e também não possuem liberação dos seus respectivos espaços  
49 profissionais para exercer suas tarefas no Conselho. A seguir, apresentou a  
50 composição da Gestão Atual do CRESS/RJ “Quem Cede a Vez Não Quer Vitória” —  
51 Triênio 2020/2023. Começou pela presidenta: Luciane Barbosa do Amaral Rangel –  
52 elogiou o trabalho que conduz o coletivo incansavelmente e a importância dessa  
53 liderança que trouxe a gestão até aqui.  
54 Depois continuou: Vice-Presidenta: Ana Paula Cardoso da Silva;  
55 1ª Secretária: Márcia Nogueira da Silva, ela mesma;  
56 2º Secretária: Natalia da Silva Figueiredo Lizcano;  
57 1ª Tesoureira: Jussara de Lima Ferreira;  
58 2ª Tesoureira: Renata Martins de Freitas;  
59 Presidenta do Conselho Fiscal: Ana Paula Faria Baião, destacando aqui a  
60 transparência das atividades: “fazer gestão é fazer política com transparência,  
61 integridade no uso da verba, competência em cargos de extrema responsabilidade”;  
62 1ª Vogal do Conselho Fiscal: Silvia Maria Ribeiro;  
63 2ª Vogal do Conselho Fiscal: Jussara Francisca de Assis dos Santos. E por último  
64 apresentou as/os suplentes, que, segundo ela, ao contrário do que se possa  
65 imaginar, trabalham muito para desenvolver diversas funções: Maria Aparecida  
66 Evangelista do Nascimento (coordenadora de uma função precípua, a CPE), Ana  
67 Paula Procopio da Silva, Marcella de Azevedo Pinto, Janaina Bilate Martins, Paulo  
68 Martins Faleiro dos Santos e Roseni de Souza Lana. Chamou a atenção da Plenária  
69 de que fazendo as contas todos verão que não tem mais dezoito na composição da  
70 gestão e que, mesmo assim, não existe desculpa para não dar conta de fazê-la.  
71 Depois explicou, que além da direção, até a presente data, o CRESS/RJ contou com  
72 a estrutura de 01 (uma) sede (na Rua México n.41, Centro), 2 (duas) seccionais,  
73 Norte e Sul fluminense, e de 23 trabalhadoras/es ativas/os, como forma de garantir  
74 o atendimento a categoria na sua função cartorial, fora orientar, disciplinar,  
75 normatizar, fiscalizar e defender o exercício profissional, agregando ainda, em sua  
76 função política, a aproximação com os espaços sócio-ocupacionais, universidades e  
77 movimento sociais, atendendo, desta forma, à sociedade civil em sua diversidade e  
78 multiplicidade. Lembrou que o CRESS Rio de Janeiro já é conhecido no Conjunto  
79 por realizar muitas ações. Destacou o trabalho das assessorias e representações  
80 externa e apresentou as/os trabalhadoras/es presentes: Carolina Rocha, Carolline  
81 Nonno, Mônica Arkader, Robson Lopes, Laura Alves e Rhossane Pereira da Silva.  
82 Mostrou nos slides projetados fotos das/os trabalhadoras/es em exercício do seu  
83 trabalho no CRESS. E falou dos desafios do contexto da pandemia onde foi  
84 necessário levar em consideração as Bandeiras de Luta do Serviço Social, se  
85 preocupando com a saúde de todas/os. Destacou a importância da comunicação  
86 durante o período. E pediu para as/os presentes olharem os QR-codes na mesa da  
87 entrada para saberem como participar das comissões da instituição. Agradeceu  
88 imensamente às/aos trabalhadoras/es. Disse que foi muito desafiador mobilizar as  
89 pessoas em um novo cenário de distanciamento social e em que o desgoverno



Conselho Regional  
de Serviço Social / RJ

## CRESS / 7ª Região – Conselho Regional de Serviço Social – RJ

90 tentou desmobilizar espaços. Segundo a conselheira, isso tudo demandou fazer uma  
91 leitura consistente de conjuntura e investir em planejamento, demonstrando grande  
92 capacidade de adaptação e articulação, criando estratégias que tornassem a gestão  
93 possível. Lembrou como funcionavam as etapas deliberativas dos encontros do  
94 Conjunto antes da pandemia e destacou como o planejamento é uma estratégia  
95 política, trazendo o provérbio africano: “para quem não sabe aonde quer ir, qualquer  
96 caminho serve”. Desse modo, foi preciso fazer escolhas e trabalhar com as  
97 prioridades. Alguns espaços sócio-ocupacionais estavam diante de muitas violações,  
98 como os da Saúde, por exemplo. Por isso, houve a necessidade de articular por  
99 dentro para decidir como fiscalizar o exercício profissional, no contexto em que  
100 muitos estavam trabalhando em casa e tantos outros se expondo sem protocolos de  
101 atendimento, equipamentos de proteção e vacinas. Em sua análise, foi primordial a  
102 realização de uma articulação ético-política entre as Comissões Temáticas do  
103 CRESS/RJ, os diversos movimentos da sociedade civil e as representações sociais.  
104 A gestão entendeu que a orientação profissional perpassava todos os campos do  
105 trabalho na instituição. Mencionou que o estado do Rio de Janeiro apresenta um  
106 cenário devastador, ocupando o topo de estatísticas cruéis de genocídio, feminicídio,  
107 transfeminicídio. O Estado está agora em um momento de recuperação com pedidos  
108 de auditoria pública para revisar as contas. Depois reforçou os impactos de se fazer  
109 gestão neste cenário, cumprindo ainda as pautas compactuadas pelo Conjunto, onde  
110 só agora, em 2022, existe a possibilidade de isso ser feito de forma presencial.  
111 Ressaltou que as comissões temáticas e precípuas da autarquia e os NUCRESS’s  
112 foram pensados, estrategicamente, para dar conta disso. Recuperou como a  
113 pandemia de COVID-19 promoveu impactos em termos gerais, tendo em vista que  
114 o isolamento social, proposto como forma de contenção do contágio, demandou a  
115 alteração da dinâmica de funcionamento do regional, dos regimes de trabalho e das  
116 atividades relacionadas às funções precípuas da autarquia, com ênfase na  
117 orientação e fiscalização, processamento ético e inscrição e registro. Contou os  
118 desafios de fazer uma ata corrida em reuniões de Conselho Pleno de seus, sete  
119 horas, de forma virtual, onde no meio do processo a internet caía. Concluiu que foi  
120 difícil criar todos os espaços necessários em um contexto como esse, mas a gestão  
121 foi exitosa e informou que, inclusive, é possível acessar as atas e prestações de  
122 conta no site institucional do Conselho. Destacou alguns desafios: adquirir recursos  
123 tecnológicos (melhora do sistema Implanta, recebimento online do Praxis,  
124 ViaCRESS); lidar com as novas tecnologias para atender às demandas inéditas  
125 impostas pelo cenário (plataformas virtuais, listas de presença online); novas formas  
126 de articulação e suporte com/para a categoria e de fazer o monitoramento dos fluxos  
127 de trabalho sem reforçar as clássicas violências do sistema capitalismo (construindo  
128 ferramentas e investindo no diálogo e um controle democrático alinhado com o  
129 projeto ético-político); manter a adimplência, com pessoas com dificuldade  
130 financeira; adiar e/ou reavaliar algumas ações previstas, pois demandavam  
131 interação presencial; continuar oferecendo formação gratuita para a categoria em  
132 oficinas, minicursos, lives, palestras e eventos de forma online (investimento na  
133 dimensão pedagógica do exercício profissional). Ressaltou que a gestão teve muitas  
134 iniciativas maravilhosas pensadas junto com a base, trabalhando com várias  
135 comissões de formas transversal. Retomou que a única fonte de recursos monetários  
136 do Conselho são as anuidades, pagas pelas assistentes sociais em exercício de sua



Conselho Regional  
de Serviço Social / RJ

## CRESS / 7ª Região – Conselho Regional de Serviço Social – RJ

137 profissão. Explicou que as demandas de trabalho se mostraram possíveis de serem  
138 realizadas na modalidade home-office e híbrida para a defesa da vida. Destacou que  
139 a experiência com a base nesse cenário ensinou que não é possível planejar a longo  
140 prazo, pois existe uma impermanência. Nesse contexto, foi importante também a  
141 manutenção do valor da anuidade cobrada das assistentes sociais nos últimos anos.  
142 Explicou que foi feito um planejamento organizado que viu a necessidade da  
143 organização de um Grupo de Trabalho (GT) de Contingenciamento, responsável por  
144 consolidar as novas estratégias de atuação do regional. O GT, cujos integrantes  
145 representavam a gestão do regional e das seccionais e os/as trabalhadores/as do  
146 CRESS-RJ, construiu o documento denominado “*Plano de Contingenciamento das*  
147 *Atividades do CRESS-RJ durante a pandemia da COVID-19*”, que organiza o  
148 funcionamento do regional (comissões, setores da autarquia etc.), considerando o  
149 processo pandêmico e suas fases. Destacou que ele teve duas versões ao longo da  
150 pandemia para caminhar com o funcionamento do Regional. Prosseguiu observando  
151 que, mesmo com todos os desafios dessa conjuntura essa gestão investiu na  
152 infraestrutura do CRESS/RJ, fazendo a complexa escolha de dar continuidade às  
153 obras da nova sede em meio a pandemia, em crise de arrecadação. Explicou que  
154 esse é um projeto que vem sendo construído desde gestões anteriores (desde 2007)  
155 e coube a atual diretoria prosseguir-lo, com as contradições do real, fazendo a  
156 escolha política de continuar sob risco de ver um patrimônio, comprado para a  
157 melhoria das condições de atendimento à categoria e também para garantir a saúde  
158 financeira do Conselho (que se despediu de gastos em valor de aluguel), se estragar  
159 sem a devido cuidado. Disse como conselheiras/os e trabalhadoras/es usaram toda  
160 a sua expertise se arriscando em contexto adverso para acompanhar de perto todas  
161 as etapas com responsabilidade e transparência, em reuniões pela madrugada.  
162 Ponderou o quanto obra é um movimento cansativo, desgastante e cheio de  
163 imprevistos, principalmente, dentro de uma instituição pública com processos de  
164 licitação. Destacou, ainda, todo machismo e violência que uma gestão,  
165 majoritariamente, feminina passa nesse processo. E informou que, em breve, tudo  
166 estará pronto e devidamente entregue em um espaço que garante um melhor  
167 armazenamento da documentação do CRESS, oferece mais conforto para categoria  
168 e trabalhadoras/es, contando com refeitório, fraldário (pois as companheiras e os  
169 companheiros têm filhos e filhas e não tem suporte) e acessibilidade (inclusive disse  
170 que essa é uma preocupação do conjunto que formou um GT anticapacitista do qual  
171 faz parte). Exibiu no telão algumas fotos do novo imóvel e parabenizou as  
172 conselheiras e trabalhadoras que estiveram acompanhando de perto todo o  
173 processo. Foi aplaudida com entusiasmo pela Plenária. Após, passou a palavra para  
174 a conselheira Renata Freitas que se apresentou como trabalhadora da saúde mental.  
175 Ela começou ponderando que, para exercer suas funções, o Conselho conta ainda  
176 com comissões regimentais e não-regimentais, além da política de nucleação, e  
177 convidou as/os presentes para acessarem os Qr-codes que levam até aos  
178 formulários de inscrição de cada uma. Destacou que o CRESS é de todas/os. E  
179 também explicou que o CRESS/RJ foi pioneiro nas estratégias de interiorização dos  
180 debates do Conjunto, como forma de organização política. Posteriormente, isso foi  
181 oficializado pelo CFESS e nesta gestão o CRESS adotou a nomenclatura  
182 “NUCRESS” para padronizar as referências aos núcleos de base. Ressaltou, que o  
183 CRESS é feito por gente de carne e osso, que sente e chora, que também fica com



Conselho Regional  
de Serviço Social / RJ

## CRESS / 7ª Região – Conselho Regional de Serviço Social – RJ

184 a saúde abalada, por isso, a defesa da profissão precisa ser coletiva. Explicou que  
185 os NUCRESS's são articulados pela diretoria e assistentes sociais de base que  
186 fazem a capilarização das pautas, onde se defende um projeto de sociedade, já que  
187 não faz sentido uma gestão endógena. Assim, é preciso contar com o coletivo de  
188 todas as assistentes sociais do Rio de Janeiro. Disse que era importante destacar  
189 que o CRESS/RJ tem se consolidado como uma gestão que atua na possibilidade  
190 de troca com a base. Desta forma, se a crise trouxe ainda mais preocupações,  
191 medos, perdas, dores e cansaços, também trouxe novos desafios e novas frentes de  
192 articulação. Renata falou também sobre o acúmulo e o aprendizado em analisar as  
193 tendências nessas articulações mais amplas. Pois, nos encontros promovidos com  
194 a base da categoria nos núcleos e comissões temáticas tem-se assistentes sociais  
195 de vários lugares do Estado explicitando seu contentamento em poder construir a  
196 gestão coletivamente. Apresentou as comissões temáticas do CRESS: Assistência  
197 Social (CAS); Comunicação e Cultura (CCC); Direito à Cidade (CDC); Direitos  
198 Humanos (CDH); Educação (CED); Empresa (CE); Formação e Trabalho  
199 Profissional (CFTP); Saúde (CS), Previdência Social (CPS); Sociojurídica (CSJ);  
200 Ampliada de Ética (CAE); e Gênero, Etnia e Diversidade Sexual (GEDS). Retomou  
201 o valor da comunicação e dos meios virtuais para a fluidez dos processos e destacou  
202 a retomada do site instrucional do CRESS/RJ e do Via CRESS, que atualiza a  
203 categoria, a continuação do periódico PRAXIS, o PodCRESS, os vídeos Dois Dedos  
204 de Prosa e o canal no Youtube. Renata reforçou que conta com todas/os. Ressaltou  
205 que a gestão enfrentou a PEC 108/2019 para enfraquecer os conselhos  
206 profissionais. A PEC 108 não conseguiu aprovação até o momento, mas a gestão  
207 está diante de um Tribunal de Contas da União (TCU) cada vez fazendo maiores  
208 exigências na prestação de contas e impondo mudanças administrativas que existem  
209 nova organização e novas comissões, em situação de extrema complexidade. Por  
210 isso, mais uma vez, se mostrou disponível para convidar a todas/os para se somarem  
211 nesse trabalho. Em conformidade ao atendimento à categoria, graças ao  
212 planejamento feito pelo Plano de Contingenciamento, ressaltou que o DIP está sendo  
213 entregue desde fevereiro de 2021. Destacou que a atual gestão desta autarquia  
214 federal é majoritariamente feminina e desta forma, ainda que no espaço do  
215 CRESS/RJ as mulheres estejam em uma posição de comando, são constantemente  
216 desqualificadas, descredibilizadas e questionadas, colocadas em lugares de absurdo  
217 quanto às suas estratégias de atuação, aos saberes adquiridos e às suas decisões  
218 administrativas e políticas. Lembrou que foram vividos diversos episódios onde o  
219 machismo e o racismo de prestadores de serviço, causou desgaste físico e mental  
220 nas gestoras, impactando no bom funcionamento do regional diante de uma violência  
221 pesada. Assim, o CRESS/RJ foi prejudicado inúmeras vezes, no cumprimento de  
222 demandas importantes, porque essas mulheres não foram ouvidas em suas  
223 habilidades, expertises e no amplo conhecimento acumulado sobre a instituição.  
224 Destacou que as pessoas precisam se acostumar a ver as mulheres em lugar de  
225 gestão e destaque. Trouxe a atual campanha de gestão do Conjunto CFESS-  
226 CRESS, *Nós, Mulheres, Assistentes Sociais de Luta*, que vem tratando exatamente  
227 disso. Reforçou que as mulheres não vão ceder a vez! Já que as mulheres são  
228 maioria, e por isso precisam estar nos espaços. Chamou atenção para uma questão:  
229 a forma de conduzir a sociedade por mulheres não pode reproduzir a violência  
230 patriarcal da sociedade. Segundo ela, as mulheres acreditam em outra construção



Conselho Regional  
de Serviço Social / RJ

## CRESS / 7ª Região – Conselho Regional de Serviço Social – RJ

231 de sociedade. Ponderou que o CRESS/RJ avançou nesse sentido também quando  
232 defendeu na Plenária Nacional do Conjunto CFESS-CRESS de 2020 ações para  
233 combater o racismo no exercício profissional. Mais do que pensar essa pauta como  
234 uma questão ligada aos direitos humanos, mas diretamente implicada no fazer  
235 profissional de assistentes sociais, que podem ser agentes ou vítimas dessa  
236 opressão. Construiu-se assim, o GT exercício profissional antirracista, que está a  
237 todo vapor, confluindo diretoria e base, para a organização/compilação de um termo  
238 de orientação antirracista para a categoria. A seguir Renata passou a palavra  
239 novamente para a assistente social Márcia Nogueira que começou a apresentar mais  
240 detalhadamente as comissões precípuas do CRESS. A primeira foi a Comissão de  
241 Inscrição e Registro (CIR), apresentada com o objetivo garantir a atuação do  
242 exercício profissional de assistentes sociais. Falou da importância da política  
243 realizada na gestão para o incentivo à adimplência, com a sensibilidade necessária  
244 no contexto desafiador presente, impedindo que alguns/algumas profissionais não  
245 entrem na dívida ativa na União. Segundo a conselheira, outro desafio apresentado  
246 do setor foi a produção e a entrega dos Documentos de Identidade Profissional  
247 (DIP's) que são emitidos no âmbito do CFESS e encaminhados para o CRESS. Na  
248 pandemia, com o distanciamento social foi importante planejar para avançar a  
249 entrega em lotes pequenos, uma atividade que não parou, pois foi colocada como  
250 prioridade zero do Conselho. Isso tudo, segundo Márcia, com uma preocupação de  
251 dinâmica em biossegurança, cumprindo as exigências de sanitização da sede e do  
252 ato de entrega, garantindo a não contaminação das profissionais e trabalhadoras/es  
253 do CRESS/RJ. Em meio à crise sanitária destacou que o atendimento à categoria foi  
254 mantido através de diversos canais: telefone (tecnologia VOIP), e-mail e na  
255 plataforma de serviços on-line (dar entrada no DIP, facilitar fluxos para não precisar  
256 de deslocamento, assim, as funções do sistema "Implanta" foram ampliadas para  
257 pré-inscrição, pré-cancelamento e solicitação de certidão). Legados que avançam  
258 para oportunizar o acesso da categoria a aquilo que é fundamental, garantindo o  
259 projeto ético político. Márcia também ressalta que esse é um atendimento humano,  
260 como um posicionamento político. Explicou que foi criada uma Minuta do Protocolo  
261 do Serviço de Cobrança e Recobrança de anuidade de assistentes Sociais com  
262 todos os passos/ações, evitando que as pessoas fossem colocadas na Dívida ativa,  
263 na perspectiva de sustentação do Conselho. Apresentou que com todos os esforços  
264 para manter o setor funcionando foi possível extrair os seguintes resultados (e falou  
265 a importância do registro dos dados que materializam essa realidade): TOTAL DE  
266 DIPS ENTREGUES PELA GESTÃO ATÉ 07/07/2022 = 2.159. Informou que as  
267 entregas estão sendo realizadas aos sábados e chamou as assistentes sociais  
268 presentes a multiplicarem essa informação. Destacou o papel da Inscrição e do  
269 Registro como ação política, muitas vezes o primeiro contato da categoria com o  
270 CRESS. E seguiu na apresentação dos dados: PEDIDOS DE INSCRIÇÃO = 2.691  
271 PEDIDOS DE REINSCRIÇÃO = 712; PEDIDOS DE TRANSFERÊNCIA = 95;  
272 PEDIDOS DE CANCELAMENTO (importante que os profissionais saibam que  
273 também tem esse direito) = 825; OCORRÊNCIAS LANÇADAS EM NOSSO  
274 SISTEMA: 40.471, entre 15/05/2020 e 07/07/2022, número robusto com uma equipe  
275 que trabalhou muito. Depois passou para apresentação da Comissão de Orientação  
276 e Fiscalização (COFI), do qual faz parte junto com a coordenadora Jussara Ferreira.  
277 Destacou o planejamento realizado na COFI, articulando as comissões precípuas,



Conselho Regional  
de Serviço Social / RJ

## CRESS / 7ª Região – Conselho Regional de Serviço Social – RJ

278 temáticas e os NUCRESS's porque as ações são transversais. Explicou que nas  
279 reuniões semanais é feito o monitoramento das ações, através da identificação das  
280 tendências. Apresentou que em 2021, foram realizadas 10 visitas, institucionais in  
281 loco, e 1032 atendimentos por e-mail (para tirar dúvidas das profissionais); 355 por  
282 telefone (VOIP) e 37 vídeo-chamadas (principalmente no período sem contato  
283 presencial). E foram analisados 25 editais de concursos públicos e 8 de concursos  
284 privados, no enfrentamento às requisições indevidas diante de todo  
285 conservadorismo com editais absurdos sendo publicados. Além disso, segundo ela,  
286 a COFI conseguiu: aprofundar a discussão sobre a relação entre o racismo  
287 institucional e o exercício profissional considerando os impactos da discriminação  
288 por cor ou raça na atuação profissional, particularmente, em seus aspectos técnico-  
289 operativos, através da criação do GT Exercício Profissional e Práticas Antirracistas,  
290 no formato intercomissões, que tem como meta a produção de um termo de  
291 orientação sobre o tema, inédito no Conjunto CFESS-CRESS; realizou oficinas  
292 Temáticas sobre Produção de Documentos Técnicos, organizadas em articulação  
293 com a Comissão Sociojurídica; criou um Grupo de Trabalho para discutir o exercício  
294 profissional em tempos de pandemia, com ênfase no trabalho remoto, teletrabalho e  
295 uso das TIC's; criou um Grupo de Trabalho sobre Depoimento Especial e Escuta  
296 Especializada, enfrentando questões novas e antigas. Depois trouxe a apresentação  
297 da Comissão Permanente de Ética (CPE) com o desafio de manter a dimensão  
298 pedagógica. Destacou que o trabalho da Comissão Permanente de Ética ultrapassa  
299 à análise da denúncia, cumprindo importante papel pedagógico junto às/aos  
300 envolvidas/os nas denúncias, instituição e sociedade em geral. Mencionou também  
301 o avanço da ampliação das comissões de instrução e o investimento da gestão em  
302 sua capacitação, com realização de um curso, inclusive. Apresentou, por fim, a  
303 delegação do CRESS/RJ, votada e aprovada em Reunião do Conselho Pleno,  
304 instância máxima de deliberação do Regional, em 11/06/2022, composta por:  
305 Luciane Amaral; Ana Paula Cardoso; Jussara Ferreira, Márcia Nogueira; Maria  
306 Aparecida Evangelista; Renata Freitas; Marcella de Azevedo Pinto; Jussara Assis;  
307 Janaina Bilate; Ana Paula Procopio; Marco Antonio Vieira (coordenador da Seccional  
308 Norte Fluminense) e Luiza Pires (coordenadora da seccional Sul Fluminense)  
309 (titulares); Natalia Figueiredo e Roseni de Souza Lana (suplentes). E as/os  
310 convidadas/os: Matheus de Paula Souza (represente da ABEPSS); Marianna  
311 Pinheiro (representante da ENESSO); além das assessorias política, jurídica e de  
312 comunicação do Regional, o gerente administrativo-financeiro e duas agentes  
313 fiscais. Explicou que as vagas destinadas às/aos profissionais da base serão  
314 definidas neste momento na Assembleia. Convidou as conselheiras Luciane Amaral  
315 (presidenta) e Jussara Ferreira (1ª Tesoureira) para conduzirem a votação. Jussara  
316 Ferreira ressaltou que essa era uma Assembleia de prestação de contas e que elege  
317 a delegação para o primeiro encontro presencial do triênio. Destacou que em 2022  
318 é o momento de avaliação nas propostas consensuadas para o triênio 2020-2023.  
319 Disse que estão presentes na Assembleia profissionais e estudantes e destacou a  
320 importância de se aproximarem do Conselho. Explicou que tem direito a voto  
321 profissionais devidamente registradas/os e em dia com as anuidades até 2021, que  
322 são a única fonte de arrecadação do Conselho enquanto autarquia pública federal,  
323 que segue uma normativa rígida, inclusive na prestação de contas, organizada pelo  
324 setor Administrativo-Financeiro. Lembrou que é possível ver todas as prestações de



Conselho Regional  
de Serviço Social / RJ

## CRESS / 7ª Região – Conselho Regional de Serviço Social – RJ

325 contas no Portal da Transparência. Explicou que existem dois tipos de delegadas/os,  
326 o grupo das/os conselheiras/os, membras/os de seccional e convidadas/os e o outro  
327 grupo formado pelas/os assistentes sociais de base, tudo isso diante de um triênio  
328 extremamente peculiar, em que se passaram dois anos com reuniões/eventos  
329 virtuais. Destacou a presença de assistentes sociais que estão dentro das comissões  
330 do CRESS participando internamente e que construíram o Conselho coletivamente  
331 com a gestão. Destacou a Saúde e a Assistência Social como comissões  
332 estratégicas que trabalharam arduamente e que muitas companheiras não estão  
333 mais aqui. Ponderou que quem esteve de perto trabalhando tem condições de avaliar  
334 porque conhece todas as ações que o CRESS/RJ conduziu. Ressaltou que esse é o  
335 momento de dar voz à base. Explicou que temos a frente o Encontro Descentralizado  
336 a ocorrer em Vitória, no Espírito Santo (de 5 a 7 de agosto), e o 49º Encontro Nacional  
337 CFESS-CRESS a ocorrer em Maceió, Alagoas (de 8 a 11 de setembro), onde as/os  
338 delegadas/os precisam ter disponibilidade para viajar. Além disso, sugere que a  
339 delegação tenha condições de participar dos preparatórios que antecedem os  
340 encontros, como no próximo sábado, dia 16/07 e no dia 27/08. Ressalta que é  
341 importante a pessoa tentar se comprometer com as datas porque existe um gasto  
342 financeiro de passagem aérea. A seguir, passou a palavra para a presidenta Luciane  
343 Amaral que ressaltou a necessidade de tirar dúvidas e explicou a metodologia do  
344 processo de votação. Informou que existem 58 assistentes sociais presentes na  
345 Assembleia e explicou que esse encontro precisa ser presencial porque é uma esfera  
346 deliberativa, não podendo ser híbrido e nem remoto. Disse que a funcionária da  
347 Comissão de Inscrição e Registro Carolinne Nonno já fez a conferência das  
348 anuidades da lista de presentes, incluindo conselheiras/os, que precisam estar  
349 adimplentes no exercício de 2021, condição para votar e ser votado. Explicou que é  
350 um processo moroso que existe nitidez e lisura. Disse que a organização vai  
351 funcionar da seguinte forma: as assistentes sociais que se colocarem à disposição  
352 para compor a delegação junto com conselheiras/os, convidadas/os,  
353 observadoras/es e membras/os de Seccional terão 3 minutos para apresentar a sua  
354 candidatura. Reforçou a agenda de Encontro descentralizado, do Nacional e dos dois  
355 preparatórios, para os quais as pessoas precisam ter disponibilidade para participar.  
356 Explicou que existe uma lista de suplentes, mas são para uma excepcionalidade.  
357 Ratificou as datas: dia 16/07/2022, no Sindipetro-RJ, tem o preparatório para o  
358 Encontro Descentralizado às 9h; ida para o Descentralizado de 5-7 de agosto no ES;  
359 no dia 27/08 Preparatório para o Encontro Nacional; e nos dias 8-11 de setembro  
360 tem Plenária Nacional em Alagoas. Elucidou que o número de delegadas/os é tirado  
361 pela proporcionalidade de inscritas/os ativas/os, 12 vagas foram de conselheiras/os  
362 e membras/os de Seccional e 12 de assistentes sociais de base. Foi deixado nítido  
363 que as Seccionais têm tido assegurado o direito a indicar um nome cada uma para  
364 compor a delegação, não sendo necessária sua presença na Assembleia, desde que  
365 tal nome tenha sido indicado em reunião na Seccional e seja referendado pela  
366 Assembleia. As seccionais de Volta Redonda e de Campos informaram haver  
367 realizado reunião amplamente divulgada e informaram o nome e a experiência dos  
368 seus representantes, cuja indicação à Delegação foi submetida a Assembleia. Foram  
369 apresentadas as candidaturas das assistentes sociais de base das Seccionais de  
370 Campos dos Goytacazes (Norte Fluminense) e de Volta Redonda (Sul Fluminense):  
371 **Eliana Monteiro Feres e Joseane de Almeida dos Santos**, respectivamente,





Conselho Regional  
de Serviço Social / RJ

## CRESS / 7ª Região – Conselho Regional de Serviço Social – RJ

372 sendo ambas as candidaturas referendadas pela Assembleia. Assim, restaram dez  
373 nomes para serem votados na Assembleia. Luciane reforçou que é importante que  
374 titulares e suplentes participem dos Encontros Preparatórios. A presidenta abriu em  
375 seguida para as perguntas. A primeira assistente social inscrita foi a Érica, assistente  
376 social do Degase, que disse que se afastou da comissão Sociojurídica e perguntou  
377 como foi o processo dos outros anos da gestão de propostas e monitoramento.  
378 Jussara Ferreira respondeu e disse que em 2020 aconteceu o encontro estadual  
379 para analisar os temas para serem pensados para o encontro nacional, que foi  
380 suspenso na modalidade presencial, mas aconteceu de forma remota. As  
381 profissionais participaram e suas demandas foram levadas para o Conjunto em  
382 ações consensuadas. Luciane complementou a resposta dizendo que os encontros  
383 deliberativos precisaram ser suspensos. Havia um caderno de deliberação do triênio  
384 anterior que foi base para debater as ações consensuadas que consta no Portal da  
385 Transparência, nos preparatórios com a delegação completa será disponibilizado e  
386 debatido o relatório das ações consensuadas do que já foi proposto e feito no triênio  
387 e do que será deixado para a próxima gestão. Por isso a importância de ter  
388 participado desses espaços e estar ciente das tendências do exercício profissional  
389 em contexto de pandemia e desastres no exercício profissional, função precípua do  
390 CRESS. Jussara Ferreira destacou a importância de observar as tendências. João  
391 Rafael foi o próximo a falar destacando que a gestão já começou pela escolha do  
392 nome a prever tendências históricas. Pontua que mais importante do que a eleição  
393 em si é a troca e processo das ações consensuadas agora que se está  
394 presencialmente. Luciane Amaral responde agradecendo as sugestões e dizendo  
395 que temos um estatuto a cumprir, a pauta dessa Assembleia é a prestação de contas  
396 e a eleição da delegação, as ações foram debatidas ao longo do triênio no interior  
397 das comissões em âmbito de planejamento, cotidianamente. Esse é o momento de  
398 avaliação e não planejamento. A assessora jurídica Mônica Arkader deixa nítido que  
399 não se pode fugir da finalidade da Assembleia. O assistente social Camilo  
400 apresentou sua pergunta: do que se trata esses encontros preparatórios, diz que não  
401 tem disponibilidade de estar no próximo sábado, no dia 16 e pergunta se é  
402 fundamental participar de todos. A assistente social Adriana pergunta como se terá  
403 acesso às propostas que o Rio de Janeiro está levando e se tem espaço para levar  
404 alguma nova proposta. A assistente social Malú Vale pondera que de forma  
405 regimental, ao que ela se lembre, é imprescindível a participação dos delegados  
406 apenas no Encontro Nacional, e facultativa nos Encontros Descentralizados e  
407 preparatórios. Pondera que a forma apresentada inibe assistentes sociais que estão  
408 participando pela primeira vez de se candidatarem. Leandro Rocha se inscreve para  
409 fazer algumas ponderações como uma mudança de metodologia para não ficar  
410 rediscutindo todas as pautas de forma cansativa, dividir entre planejamento,  
411 monitoramento e avaliação. Disse que não vê como impedimento uma pessoa que  
412 chegue agora participar, mas que é importante se apoderar dos debates para avaliar.  
413 Disse que está desde 2006 como base. E ressalta a importância de participar dos  
414 preparatórios. No site do CRESS tem disponibilizadas as propostas consensuadas.  
415 Estamos fazendo a defesa do serviço social enquanto atendimento do usuário/a.  
416 Francineide pega a palavra para convidar as pessoas a participarem das comissões  
417 do CRESS, a serem base, destacando como a troca com as profissionais produz  
418 ânimo para continuar. Francineide disse que o CRESS parecia sempre muito distante



Conselho Regional  
de Serviço Social / RJ

## CRESS / 7ª Região – Conselho Regional de Serviço Social – RJ

419 para ela e agora ela se vê representada por ter um espaço de troca extremamente  
420 rico onde foi possível extrair uma forma segura de atender as pessoas no contexto  
421 de pandemia para atender, respeitosamente, usuários/as em um cenário de luto.  
422 Para ela a questão do reforço na participação não é excludente porque é  
423 fundamental pensar coletivamente da gestão. Disse que está cansada de história,  
424 quer troca humana, quer que digam como atender sem ser contaminado, em âmbito  
425 da ação como as coisas funcionam, como agir na prática. Chamou as assistentes  
426 sociais a participarem para pensar estrategicamente enquanto categoria profissional.  
427 A assistente social Miriam se apresenta e pondera que sair candidata em um  
428 encontro como esse da Assembleia é importante ter informações, pois ainda que não  
429 seja regimental é um espaço político. Não é um espaço de disputa, é um espaço de  
430 trabalho. Participar das comissões como participação política dentro da categoria e  
431 sociedade. A assessora política Carolina Rocha trouxe considerações sobre as falas  
432 dizendo que não é apenas assessoria da gestão atual, mas, principalmente, de toda  
433 categoria de assistentes sociais e gostaria de pontuar questões importantes para as  
434 pessoas refletirem. Disse que observou falas empolgadas, repletas de emoção, onde  
435 fica nítido que é legítimo todo mundo querer participar enquanto delegação do  
436 CRESS/RJ dos encontros, mas é importante pensar no poder/responsabilidade  
437 desse momento e se apropriar dos debates para participar qualitativamente. E  
438 pondera que, ainda que a participação de uma pessoa não aconteça agora, ela pode  
439 entender as formas possíveis de participação em outros momentos, seja pela  
440 primeira vez ou na retomada na aproximação com o Conjunto. Pontua que é preciso  
441 entender a necessidade de formação política, de formação metodológica, dos fluxos  
442 e procedimentos para se apoderar do debate e aproveitar esse momento final de  
443 avaliação do triênio. Reitera que a eleição da delegação funciona como sistema  
444 representativo, “você pode não ir esse ano, mas ir no próximo e cobrar de quem foi  
445 que preste contas, assim como do próprio CRESS”. Reforça que existe um processo  
446 dentro do triênio que levou até o momento da avaliação, pois o CRESS não parou  
447 de funcionar mesmo na pandemia. Explicou que existem três dimensões interligadas:  
448 tem teoria, tem normativa e tem a prática. Reforça que, ainda que as teorias sejam  
449 importantes, só se aprende, de fato, o conjunto CFESS-CRESS vivendo seu  
450 cotidiano, por isso convida mais uma vez as pessoas a participarem da Gestão.  
451 Luciane Amaral reforça as falas já ditas e diz que não houve intimidação para as  
452 assistentes sociais não participarem, mas é preciso ter ciência do que foi feito no  
453 Conjunto até aqui em um ano de avaliação. Respondendo a assistente social Malú,  
454 disse que os encontros preparatórios não são regimentais, mas fundamentais para  
455 organização política. E que se caso alguém tiver um impedimento isso vai ser  
456 avaliado coletivamente. Ressaltou, por fim, que preparatório não é condição e  
457 obrigatoriedade, mas ele é importante para se preparar. A seguir, as pessoas  
458 apresentaram seus nomes para a candidatura e fizeram as suas defesas. Depois,  
459 foram, finalmente, apreciados e votados os nomes das/os assistentes sociais de  
460 base que se candidataram a delegados/as titulares. As/os eleitas/os como  
461 delegadas/os titulares foram: Vanessa Bezerra; Francineide Sales; Sara de Oliveira;  
462 Anália dos Santos, Cristiane Lourenço, Alessandra Celita, Lucas Brandão, Eliana  
463 Beserra; Mariana Paz e Mossicléia Mendes, além das representantes de base  
464 indicadas pelas Seccionais, eleitas por referendo. Como suplentes foram eleitas/os,  
465 nesta ordem: Camillo Leite; Miriam de Souza; Malú Vale; João Rafael; Rita



Conselho Regional  
de Serviço Social / RJ

## CRESS / 7ª Região – Conselho Regional de Serviço Social – RJ

466 Rodrigues. Antes de se iniciar a eleição da Delegação foram explicadas, pelo gerente  
467 administrativo-financeiro Robson Lopes, questões gerais sobre passagens de ida e  
468 volta, traslado e demais assuntos referentes à viabilidade financeira para  
469 participação dos encontros e que serão custeadas pelo CRESS-RJ, ele também  
470 distribuiu um formulário para pegar dados de cada um/a. Sem mais, a Assembleia  
471 Ordinária encerrou-se às 15h13min, e eu, **Luciane Barbosa do Amaral Rangel**,  
472 presidente do CRESS-RJ, lavrei a presente ata.

**Rio de Janeiro, 09 de julho de 2022.**

**LUCIANE BARBOSA DO AMARAL RANGEL**  
CRESS/RJ nº 14.548  
CONSELHEIRA PRESIDENTE